

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Cirurgia e Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais

Estênio Mário Marques de Lima

Patos 2007



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**Estágio realizado na área de Clínica Cirúrgica e Cirurgia de Pequenos Animais
Da Universidade Federal da Bahia-UFBA**

**Estênio Mário Marques de Lima
Graduando**

Orientador do Estágio:

Prof. Dr. João Moreira da Costa Neto

Patos - PB

FICHA CATALOGADA NA BIBLIOTECA SETORIAL
CAMPUS DE PATOS - UFCG

~~8593~~ L 7327
2007

Lima, Estênio Mário Marques de.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III /
Estênio Mário Marques de Lima. - Patos - PB: CSTR, UFCG, 2007.
13f.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III
(Graduação em Medicina Veterinária) – Centro de Saúde e
Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande.

1 – Clínica Cirúrgica - Pequenos Animais - Relatório. I - Título
CDU: 617.609 (047)



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ESTENIO MARIO MARQUES DE LIMA
Graduando

Relatório de Estágio Supervisionado submetido ao Curso de Medicina Veterinária como
requisito parcial para obtenção do grau de Médica Veterinária.

APROVADO EM ___/___/___

MEDIA: _____

BANCA EXAMINADORA

Pedro Lúcio da Nobrega Uti
Nome completo e titulação do examinador I

9,0
Nota

Nome completo e titulação do examinador II
Prof. Adílio Santos de Aguiar

9,5 (Nove e meio)
Nota

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	7
2.1 HOSPITAL VETERINÁRIO.....	7
2.1.1 ESTRUTURA FÍSICA.....	7
2.1.2 FUNCIONAMENTO.....	7
2.1.3 ATENDIMENTO.....	7
2.2 CASUÍSTICA ACOMPANHADA DURANTE O ESO.....	8
2.2.1 ÁREA DE CLÍNICA CIRÚRGICA.....	8
2.2.2 ÁREA DE CIRURGIA.....	10
3. CONCLUSÃO.....	12
4. BIBLIOGRAFIAS.....	13

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Casuística acompanhada durante o Estágio Supervisionado Obrigatório na Universidade Federal da Bahia, entre os dias 13 de agosto e 28 de setembro de 2007.....

Tabela 2. Casuística acompanhada durante o Estágio Supervisionado Obrigatório na Universidade Federal da Bahia, no setor cirurgia de pequenos animais entre os dias 13 de agosto e 28 de setembro de 2007.....

Tabela 3. Casuística acompanhada durante o Estágio Supervisionado Obrigatório na Universidade Federal da Bahia, na clínica cirúrgica entre os dias 13 de agosto e 28 de setembro de 2007.....

1. Introdução

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) é uma exigência curricular do curso de Medicina Veterinária do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Patos. É através dele que se tem a oportunidade de avaliar e aprimorar os conhecimentos práticos e teóricos adquiridos durante o período acadêmico, além de proporcionar um maior contato com a realidade do atual mercado de trabalho.

Objetiva-se com a realização deste relatório apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas durante o ESO, realizado na Universidade Federal da Bahia, que teve como área de concentração a cirurgia e clínica cirúrgica de pequenos animais, no período de 13 de agosto a 28 de setembro de 2007, perfazendo um total de **280 horas**, sob supervisão do **Professor Dr. João Moreira da Costa Neto**.

2. Desenvolvimento

2.1. Hospital Veterinário

2.1.1. Estrutura Física

O Hospital Veterinário Escola da Universidade Federal da Bahia (UFBA) está localizado na Avenida Ademar de Barros, 500, Ondina, Salvador-BA. É composto por uma recepção, uma sala cirúrgica, cinco ambulatórios, sala pré-cirúrgica, canil, gatil, sala de radiologia, laboratório de patologia clínica, esterilização, centro cirúrgico composto de três salas de cirurgia, entre outras dependências.

A equipe médica é composta por dois médicos veterinários cirurgiões técnicos, estudantes estagiários e enfermeiros do setor.

2.1.2. Funcionamento

O hospital dispõe de atendimento 10 horas por dia, das de 08:00 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira. Cada expediente conta com médicos, estagiários e enfermeiros de plantão. Alguns atendimentos são feitos em domicílio, quando o proprietário solicita. São também realizados atendimentos e exames complementares encaminhados aos diversos setores: patologia clínica, radiologia, bacteriologia, etc.

2.1.3. Atendimento

Ao chegar ao hospital, o proprietário dirige-se à recepção onde é feito o cadastro do animal. Em seguida o proprietário e o paciente são conduzidos ao ambulatório clínico ou clínico cirúrgico. Neste é feita o preenchimento da ficha de clínica cirúrgica, exames clínicos, físicos, e se necessário, são solicitados exames complementares tais como: radiográfico, hemograma, bioquímica, histopatológico e algumas dosagens bioquímicas. De posse dos resultados, é então instituída a terapêutica adequada e, se necessário, o animal é encaminhado para a cirurgia sendo o procedimento, realizado imediatamente ou agendado de acordo com a urgência do caso.

2.2. Casuística acompanhada durante o Estágio Supervisionado Obrigatório

Durante a realização do estágio foi possível acompanhar diversos casos, na área de Clínica cirúrgica, sendo que alguns foram acompanhados apenas no atendimento clínico e outros foram acompanhados a cirurgia propriamente dita (Tabela 1).

Tabela 1. Casuística acompanhada durante o Estágio Supervisionado Obrigatório realizado na Universidade Federal da Bahia, entre os dias 13 de agosto e 28 de setembro de 2007.

Área	Espécie				Total
	Canina	Felina	Primata	R*	
Cirurgia	73	17	2	1	89
Clínica Cirúrgica	25	7			32
Total	98	25			121

*Roedor

2.2.1. Área de Clínica Cirúrgica

Foi diagnosticada uma grande variedade de patologias e necessidades cirúrgica na clínica cirúrgica durante a realização do ESO, dentre as quais merecem destaque a cirurgias ortopédicas, castrações e mastectomias. Outros procedimentos estão listados na tabela 2:

Tabela 2. Casuística acompanhada no setor de clínica cirúrgica durante o Estágio Supervisionado Obrigatório na Universidade Federal da Bahia, entre os dias 13 de agosto e 28 de setembro de 2007.

Ocorrências	Espécie		Total
	Canina	Felina	
Fratura de tíbia e fíbula	3	2	5
Luxação patelar bilateral	2	1	3
atropelamento	3	1	4
Ferimento por mordida	2	-	2
Nódulo perianal	5	-	5
Fratura de metacarpos	2	2	4
Prolapso vaginal	1	-	1
Fratura de rádio e ulna	3	2	5
Luxação coxofemural	2	-	2
Otohematoma	5	-	5
Hepatomegalia	1	-	1
pneumotórax	1	-	1

Dtuif*	-	2	2
Eventração	1	-	1
Miíase	3	-	3
Neoplasia de mama	15	4	19
Otite	4	-	4
Periodontite	4	3	7
Peritonite	1	-	1
Retirada de corpo estranho	2	-	2
Síndrome vestibular	1	-	1
Total	70	17	78

2.2.2. Área de Cirurgia

Os procedimentos cirúrgicos (Tabela 3) só eram realizados após uma minuciosa consulta médica e avaliação laboratorial. As cirurgias eram agendadas de acordo com a situação do paciente e a disponibilidade do médico veterinário.

Tabela 3. Casuística acompanhada no setor de cirurgia durante o Estágio Supervisionada Obrigatório na Universidade Federal da Bahia, entre os dias 13 de agosto e 28 de setembro de 2007.

Ocorrências	Espécie		Total
	Canina	Felina	
Amputação de MPE*	2	-	2
Cesariana	1	0	1
Colopexia	-	1	1
Osteosíntese	7	1	8

Exérese de cabeça de fêmur	4	-	4
Exérese de papiloma	1	-	1
Ligamento cruzado	2	-	2
Laminectomia dorsal	-	1	1
Mastectomia	15	4	19
Noduloectomia perianál	4	-	4
Orquiectomia	3	2	8
Osteosíntese (tíbia e fíbula)	2	1	3
Osteosíntese (rádio e ulna)	2	-	2
Ovariosalpingohisterectomia (eletiva)	7	4	11
Ovariosalpingohisterectomia (piometra)	3	-	3
Prolapso vaginal	1	-	1
Remoção de cálculo dentário	1	0	1
Síntese de fêmur	4	2	6
Uretrostomia	-	2	2
Deferenctomia	6	-	6
Vídeo-ovário-histerectomia	1	-	1
Total	66	18	87

*membro pélvico esquerdo

3. Conclusão

No estágio supervisionado realizado na Universidade Federal da Bahia-UFBA na cidade Salvador-Bahia, eu tive a oportunidade de conhecer novas técnicas cirúrgicas, novas medicações em geral, outro tipo de casuística, novos protocolos anestésicos, etc.

A equipe médica demonstrou-se muito competente em todas as áreas, transmitindo muita segurança à minha pessoa, que demonstrei total interesse e confiança no pessoal e na instituição de ensino.

Recebi total apoio por parte do meu orientador Professor João Moreira para por em prática meus ensinamentos adquiridos durante o meu curso de medicina veterinária na UFCG, no qual o mesmo já foi discente e docente.

Mas acima de tudo, aprendi que o mais importante é preocupar-se com o bem-estar animal, procurando aprender e melhorar como estudante e profissional cada vez mais para por em prática e com segurança a técnica cirúrgica e todas as outras áreas que abrange essa grande e promissora profissão chamada Medicina Veterinária.

4. Bibliografias Consultadas

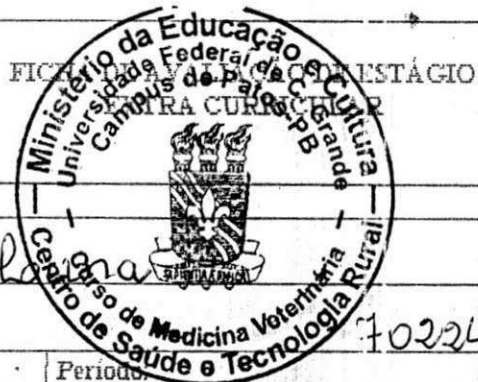
ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2002. 697 p.

DYCE, K. M; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 663 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5. ed. V. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1038 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Fundamento de Medicina Interna de Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1392 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS DE FATOS - PB



Nome do(a) Aluno(a): Estênio Mário Marques de Lacerda
Local do Estágio: HV Carga Horária: 80 hrs
Área do Estágio: Clinica de Pequenos Animais Período: 01.06.06 a 06.09.06

CRITÉRIOS	Nota
GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS	
1. Qualidade do trabalho	10,0
2. Capacidade de sugerir e inovar	10,0
3. Conhecimentos	9,0
4. Volume e padrão das atividades	9,0
5. Capacidade de inquirir, aprender	10,0
6. Capacidade de tomar iniciativas	9,0
SUB-TOTAL I (soma 6)	
	57,0
GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS	
7. Assiduidade e Pontualidade	9,0
8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos	10,0
9. Relacionamento com colegas e ambientes	10,0
10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)	10,0
11. Responsabilidade	10,0
SUB-TOTAL II (soma 5)	
	49,0
MÉDIA FINAL (sub-total I+sub-total II/11)	
	9,7

LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO	CONCEITUAÇÃO: (MÉDIA FINAL)
Ate 2,0 - Muito fraco	9,7 (nove vírgula sete) (Excelente)
2,1 a 4,0 - Fraco	
4,1 - 6,0 - Regular	
6,1 - 8,0 - Bom	
8,1 - 10,0 - Excelente	

OBSERVAÇÕES: Preenchimento manuscrito no verso

data: Fatos 26 / 10 / 06

Responsável pelo preenchimento:
ROSS LEIDE DOS S. CARMEIRO
NOME (Letra de forma)

med. Veterinário
Cargo

R. S. Amari
Assinatura e Carimbo
CRMV 0854